

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Paulo Bernardo**, ex-ministro das Comunicações.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Paulo Bernardo**, ex-ministro das Comunicações, a fim de esclarecer as denúncias da corrupção que envolve a Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O ex-ministro **Paulo Bernardo** foi acusado por Alberto Youssef de ter conhecimento da corrupção institucionalizada que tomou conta da Petrobras a partir de 2003.

Em depoimento à CPI da Petrobras realizado dia 12 de maio em Curitiba, quando perguntado se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a presidente Dilma Rousseff e os ex-ministros Antonio Palocci, **Gleisi Hoffmann (esposa de Paulo Bernardo)**, José Dirceu, Ideli Salvatti, Gilberto Carvalho e Edison Lobão tinham conhecimento do esquema, o doleiro disse que “na opinião dele, sim”. Quando foi perguntado sobre o

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

que o levava a acreditar que essas pessoas sabiam do esquema de corrupção na Petrobrás, o doleiro disse: ”Primeiro, que eu escutava isso do dr. Paulo Roberto Costa (ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás) quando sempre havia uma discussão interna do partido dele (PP). **Depois, o Paulo Bernardo, quando ministro fez pedido ao Paulo Roberto Costa para que eu entregasse R\$ 1 milhão para (a campanha) Gleisi (Hoffmann).**

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de maio de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Moses Rodrigues
PPS/CE

Arnaldo Jordy
PPS/PA